

PINTURA DESBOTADA

Matthews Cirne¹

Oh, desvirtuado ser!
Pra onde fugiu o que te tornas virtuoso?
Quero tanto admirar-te mais,
E o que vejo é um corpo feroso.

Se te desvirtuas para amar,
Se o que te tornas humano vai embora,
Já não sei se em ti posso confiar,
És uma pintura a desbotar.

Não queima a tua imagem,
Deixa-a apenas desbotada,
Vou apenas te fazer companhia
Para deixar tua pintura retocada.

Manaus-AM

29/08/2010

¹ Graduando do curso de Letras: Língua Portuguesa da UFAM.